LINGUA PORTUGUESA

MORFOLOGIA PARA INICIANTES: NOMES

"Até os reis devem obedecer às regras da gramática"

— WILLIAM SHAKESPEARE

Teoria e questões gabaritadas e comentadas

NATANAEL COSTA

MORFOLOGIA

MORFOLOGIA é a parte da gramática que é responsável por estudar a estrutura e a forma das palavras. Além disso, é a morfologia quem classifica as palavras, seja: ela considera todo o universo das palavras da língua e as classifica em diferentes grupos. Imagine que as palavras são nossas roupas guardadas em gavetas. Assim como cada gaveta recebe roupas específicas, a morfologia coloca as palavras em grupos distintos a depender de suas características.

Em grosso modo, a morfologia da língua portuguesa apresenta DEZ CLASSES GRAMATICAIS ou classes de palavras. É como se tivéssemos dez "tipos" de palavras. A fim de tornar o estudo mais organizado, sistemática e também de fácil compreensão, eu decidi dividir as dez classes gramaticais em quatro grandes grupos, a saber:

NOMES	VERBOS	CONECTIVOS	AVULSA
• Substantivos: NOMES EM GERAL • Artigos: DEFINIDOS: o,a./os,as. INDEFINIDOS: um, uma/uns, umas. • Adjetivos: CARATERIZAM O SUBSTANTIVO • Pronomes: ACOMPANHAM OU SUBSTITUEM O SUBSTANTIVO • Numerais: QUANTIFICAM OU ORDEM O SUBSTANTIVO.	• Verbos: INDICAM AÇÕES, ESTADOS OU FENÔMENOS DA NATUREZA. • Advérbios: INDICAM CIRCUSTÂNCIA, AFIRMAÇÃO OU NEGAÇÃO EM RELAÇÃO A VERBOS, ADJETIVOS E ATÉ MESMO A OUTROS ADVÉRBIOS.	• Preposições: CONECTAM PALAVRAS • Conjunções: CONECTAM ORAÇÕES Orações: frases que possuem verbo.	• Interjeições: PALAVRAS QUE INDICAM EMOÇÕES.

Como é possível perceber observando a tabela a seguir, nota-se que há quatro grandes grupos de palavras: o grupo dos NOMES, VERBOS, CONECTIVOS, e há também uma classe gramatical distante das outras nove, que aqui colocaremos em grupo AVULSO. Este material trabalhará inicialmente o primeiro grane grupo: o grupo dos nomes.

O GRUPO DOS NOMES:

O grupo dos nomes é formado cinco classes gramaticais: substantivos, artigos, adjetivos, pronomes e numerais. O grupo dos nomes recebe esse nome por englobar classes de palavras que, segundo a gramática, são entendidas como nomes. Das cinco classes gramaticais que compõem o grupo dos nomes, uma delas é a mais importante, a nuclear, sob a qual todas as outras estarão relacionadas: é o substantivo. Veja a seguir o conceito de todas as classes gramaticais que compõem o grupo dos nomes.

ATENÇÃO!

- GRUPO DOS NOMES:
Formado por SUBSTANTIVOS, ARTIGOS, ADJETIVOS, PRONOMES E NUMERAIS.

- CLASSE MAIS IMPORTANTE:
SUBSTANTIVO

- **SUBSTANTIVO: A CLASSE GRAMATICAL MAIS IMPORTANTE DO GRUPO DOS NOMES.**

Se você procurar em alguma gramática tradicional o conceito de substantivo, encontrará o seguinte significado da classe: *"substantivo é a classe de palavras que nomeia seres em geral".* **De maneira mais objetiva, entenda o substantivo como tudo aquilo que for o nome de algo. Como assim? Por favor, note que tudo que existe tem um nome e é exatamente este nome que será o substantivo. Dessa maneira, o meu nome, o seu nome, o nome de lugares, alimentos, objetos, animais, plantas, etc, são todos substantivos. Sendo assim, lembre-se: os substantivos dizem respeito aos nomes que damos para as coisas. Observe os exemplos a seguir:**

Moramos no Maranhão. => "Maranhão" é o nome de lugar, logo é um SUBSTANTIVO.
O meu celular quebrou. => "Celular" é o nome de um objetivo, portanto é um SUBSTANTIVO.

CLASSIFICAÇÃO DOS SUBSTATIVOS: Os "tipos" de substantivos

01. SUBSTANTIVOS SIMPLES: São os nomes que são formados por apenas uma palavra.
Exs.: Maranhão, celular, Natanael, ventilador, bolsa, computador, livro, música, etc.

02. SUBSTANTIVOS COMPOSTOS: Sãos os nomes que são formados por mais de duas palavras.
Exs.: beija-flor, lobisomen (lobo + homem), aguardente (água + ardente), pé-de-moleque, para-raio, etc.

03. SUBSTANTIVOS CONCRETOS: São os nomes do que possui existência em si mesmo.
Exs.: celular, mesa, cadeira, lâmpada, televisão, árvore, etc.

04. SUBSTANTIVOS ABSTRATOS: São os nomes daquilo que, para existir, necessita de outra coisa. Ou seja: não possui existência em si em mesmo.
Exs.: justiça, amor, tristeza, pulo, pureza, insônia, etc.

OBSERVAÇÃO:

Para saber a diferença entre um substantivo concreto e um abstrato, faça o seguinte exercício: pense, por exemplo, na palavra "pulo" e feche os olhos. O que você vê? O "ser pulo" ou alguém pulando? Evidentemente que alguém pulando. Isso significa que para o pulo existir, é necessário que alguém pratique tal ato, o que faz que com que o substantivo "pulo" seja abstrato. Agora pense na palavra "casa" e feche os olhos. O que você vê? Uma casa, certo? Ou seja: a casa existe em si mesmo, não necessitando que alguém "a pratique", digamos; logo, é um substantivo concreto. Outras duas dicas: palavras que significam emoções, sentimentos, sempre são substantivos abstratos (amor, tristeza, raiva, etc.). Palavras que vêm de verbos (os substantivos deverbais) também são substantivos abstratos. Por exemplo: a palavra "construção" vem do verbo "construir". "Beijo", por sua vez, vem do verbo "beijar". "Necessidade" do verbo "necessitar" e por aí vai...

05. SUBSTANTIVO COMUM: os substantivos nomeiam sem gerar especificidade.

Exs.: animal, árvore, pessoa, planta, televisão, hotel, etc.

06. SUBSTANTIVO PRÓPRIO: os substantivos próprios são os nomes específicos de alguma coisa.

Exs.: Natanael, Rio de Janeiro, João, Magazine Luiza, Assembléia de Deus, etc.

OBSERVAÇÃO: Por favor, lembre-se sempre e não esqueça jamais de que substantivos comuns sempre são escritos com as iniciais minúsculas, diferentes dos substantivos próprios, que são escritos OBRIGATORIAMENTE com iniciais maiúsculas, a fim de gerar a especificidade sugerida.

07. SUBSTANTIVO COLETIVO: são os nomes de grupos.

Exemplos:

Biblioteca => *grupo de livros*
Pinacoteca => *grupo de brinquedos*
Alcateia => *grupo de lobos*
Malhada => *grupo de ovelhas*
Molho => *grupo de chaves*
Antologia => *grupo de histórias*
Enxame => *grupo de abelhas*
Matilha => *grupo de cães*
Tertúlia => *grupo de amigos*
Etc...

08. SUBSTANTIVOS PRIMITIVOS E DERIVADOS: os substantivos primitivos são aqueles que conseguem gerar outras palavras, e essas palavras geradas são chamadas de substantivos derivados. Veja alguns exemplos na tabela abaixo:

PRIMITIVO	DERIVADO
Pedra	*Pedreira*
Flor	*Florista*
Papel	*Papelaria*
Terra	*Território*

09. SUBSTATIVOS COMUNS DE DOIS GÊNEROS: os substantivos comuns de dois gêneros apresentam uma só forma para o gênero masculino e o gênero feminino.

Exemplos:

- *o estudante - a estudante;*
- *o jornalista - a jornalista;*
- *o jovem - a jovem.*
- *a motorista – o motorista.*

10. SUBSTATIVOS SOBRECOMUNS E EPICENOS: os substantivos sobrecomuns e epicenas possuem um só gênero para o masculino e o feminino. A diferença está no fato de que os sobrecomuns estão relacionados às pessoas e os epicenos (ou promíscuos) a animais. Veja:

SOBRECOMUNS:
- Criança *("criança"* é palavra feminina, independente de a criança ser menino ou menina);
- Cônjuge (*"cônjuge"* é palavra masculina, podendo ser a esposa ou o marido);
- Pessoa ("pessoa" é palavra feminina, mas pode dizer respeito a homens ou a mulheres);
- Indivíduo ("indivíduo" é palavra masculina, mas pode se referir a homens ou mulheres).

EPICENOS:
- Girafa (macho ou fêmea)
- Mosquito (macho ou fêmea)
- Zebra (macho ou fêmea)
- Baleia (macho ou fêmea)
- Cobra (macho ou fêmea)
- Jacaré (macho ou fêmea)
- Crocodilo (macho ou fêmea)

OBSERVAÇÃO: MUDANÇA DE SIGNIFICADO DO SUBSTANTIVO

Existem alguns substantivos que quando mudam de gênero mudam também de significado.

- Minha **cabeça** está doendo **(parte do corpo)**.
- Tiago é **o cabeça** da turma **(líder)**.
- **O capital** financeiro da empresa está em risco **(recursos financeiros/dinheiro)**.
- Brasília é **a capital** do Brasil **(a sede de um estado)**.

➢ ARTIGOS

A segunda classe gramatical que faz parte do grupo dos nomes são os artigos. O que eles são? Bem, os artigos são partículas (pequenas palavras) que têm como função trabalhar relacionados aos substantivos, definindo-os ou, então, os indefinindo. Veja logo abaixo os dois "tipos" de artigos que existem:

	DEFINIDOS		INDEFINIDOS	
	FEMININO	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO
SINGULAR	A	O	UMA	UM
PLURAL	AS	OS	UMAS	UNS

Veja os exemplos a seguir e observe como os artigos trabalham com os substantivos:

- A criança morreu (uma criança específica).
- Uma criança morreu (uma criança qualquer).

(os artigos relacionam-se aos substantivo "criança".)

OBSERVAÇÃO:

Para diferenciar o artigo indefinido *"um"* do numeral *"um"*, utilize a dica a seguir:

- Se for possível **inserir na frase** a palavra ***"qualquer"***, então o ***"um"*** é **artigo indefinido**.
- Se for possível **inserir na frase** a palavra ***"somente"***, então o ***"um"*** é **numeral**.

Exemplos:
Hoje eu recebi **um** embrulho (qualquer) => *"um"* é artigo indefinido.
Este mês eu saí com **um** rapaz (somente) => *"um"* é numeral.

➢ Esteja atento ao sentido da frase para realizar a classificação correta.

DICA:
OS ARTIGOS ACOMPANHAM SOMENTE SUBSTANTIVOS.
ARTIGOS APARECEM APENAS COM SUBSTANTIVOS.

➢ ADJETIVOS:

Os adjetivos, assim como os artigos, trabalham com os substantivos. Entretanto, os adjetivos se relacionam aos substantivos, caracterizando-os, qualificando-os. Ou seja: os adjetivos dão qualidades, características (positivas ou negativas) aos substantivos. Observe as frases abaixo:

- Todos sabem que ele é um bom rapaz.

"rapaz" => SUBSTANTIVO
Qual é a característica dele? Ele é *"bom"* (ADJETIVO)

- A casa velha

"A" => ARTIGO INDEFINIDO
"CASA" => SUBSTATIVO
"VELHA" => ADJETIVO (A característica do substantivo *"casa"*)

OBSERVAÇÃO: MUDANÇA DE SENTIDO CAUSADA PELA POSIÇÃO DO ADJETIVO

Pode haver mudança de sentido quando há alteração da posição de um adjetivo sobre o substantivo (aparecendo antes ou depois dele). Vejam os exemplos abaixo:

1) Ele é um amigo **velho**. (= amigo idoso)
Ele é um **velho** amigo. (= amizade antiga)

2) Ele é um oficial **alto**. (= de estatura alta)
Ele é um **alto** oficial. (= importante)

3) Ela é uma mulher **pobre**. (= sem recursos financeiros)
Ela é uma **pobre** mulher. (= infeliz, digna de pena)

4) O diretor é um **grande** homem. (= notável)
O diretor é um homem **grande**. (= de tamanho grande)

5) Ele é um professor **simples**. (= sem luxo)
Ele é um **simples** professor. (= insignificante)

6) Chame **qualquer** pessoa. (= qualquer uma)
Não sou uma pessoa **qualquer**. (= insignificante)

7) O **falso** profeta gritava para a multidão. (= impostor)
O profeta **falso** gritava para a multidão. (= desleal, mentiroso.)

8) Simone é uma **nova** mulher. (= renovada, restaurada.)
Simone é uma mulher **nova**. (= jovem)

9) Ele era um **senhor** professor. (= excelente)
Ele era um professor **senhor**. (= de meia-idade)

10) Ouvi uma história ***longa***. (Aqui, *"longa"* é uma característica da história)

Ouvi uma **longa** história. (O adjetivo *"longa"* pode estar sugerindo uma impressão do emissor: além de comprida, a história pode ser considerada complexa, por exemplo.)

GRAUS DOS ADJETIVOS:

Os adjetivos possuem uma característica peculiar: eles podem indicar graus! Como assim? Quando os adjetivos são utilizados para fazer comparações ou intensificar a característica, fala-se que há os graus do adjetivo. Observe:

Grau normal: exprime simplesmente uma caracteristica sem a aumentar ou diminuir	O João está **feliz.**		Grau dos Adjetivos
Grau comparativo: exprime a característica de um ser comparando-o com outro da mesma espécie.	**de igualdade**		O João está **tão feliz como** (/quanto) a Maria.
	de superioridade		O João está **mais feliz do que** a Maria.
	de inferioridade		O João está **menos feliz do que** a Maria.
Grau superlativo exprime a caracteristica de um ser, elevada ao último grau (absoluto)	**absoluto**	**analítico**	O João está **muito feliz.**
		sintético	O João está **felicíssimo.**
ou relacionada com a de outros individuos da mesma espécie (relativo)	**relativo**	**de superioridade**	O João é **o** menino **mais feliz** da turma.
		de inferioridade	João é **o** menino menos feliz da turma.

➢ PRONOMES:

Os pronomes são um caso a parte dentro da morfologia. Entre as dez classes gramaticais, eles são uma das mais importantes. Os pronomes são utilizados para acompanhar ou substituir os nomes (substantivos). Entretanto, antes de iniciar o estudo propriamente dito acerca dos pronomes, é preciso ter em mente um conceito de importância ímpar: trata-se da ideia de pessoas do discurso? Você sabe quem são elas?

AS TRÊS PESSOAS DO DISCURSO:

1ª pessoa: quem fala (eu), o emissor.
2º pessoa: com que se fala (tu/você), o receptor.
3º pessoa: sobre o que se fala (ele/ela), o assunto.

Exemplos:

- **Eu gosto de biscoito. (primeira pessoa)**
- **Tu gostas de biscoito? (segunda pessoa)**
- **Ele gosta de biscoito. (terceira pessoa)**

CLASSIFICAÇÃO DOS PRONOMES:

Os pronomes são devidamente organizados da seguinte maneira:

- ✓ **Pronomes pessoais (casos reto e oblíquo, sendo que os oblíquos se dividem, por sua vez, em átonos e tônicos.);**
- ✓ **Pronomes possessivos**
- ✓ **Pronomes demonstrativos;**
- ✓ **Pronomes relativos;**
- ✓ **Pronomes indefinidos e interrogativos;**
- ✓ **Pronomes de tratamento.**

PRONOMES PESSOAIS

Lembra das três pessoas do discurso que vimos ainda pouco? Pois é... Os pronomes pessoais fazem referência direta a elas. São estes os pronomes pessoais:

Pronomes Pessoais				
número	pessoa	pronomes retos	pronomes oblíquos	
			tônicos	*átonos*
singular	1ª 2ª 3ª	eu tu ele, ela	mim, comigo ti, contigo si, consigo	me te se, o, a, lhe
plural	1ª 2ª 3ª	nós vós eles, elas	nós, conosco vós, convosco eles, elas, si, consigo	nos vos se, os, as, lhes

OBSERVAÇÃO: O CASO DO *"O"*

Lembra que vimos anteriormente que o *"o"* pode ser classificado como artigo definido. Pois é... Ele pode, o que não significa que ele sempre será artigo. Se você observar a tabela dos pronomes pessoais, verá que o "o" também é um pronome pessoal do caso oblíquo átono. E agora? Como diferenciar o pronome *"o"* do artigo *"o"*? Aqui vão algumas dicas:

01. O pronome "o" nunca aparece em inicio de frases. Na verdade, **nenhum dos pronomes pessoais do caso reto oblíquos átonos** (me, te, se, vos, a, o, lhe.) **deve ser usado em começo de frases** (a gramática compreende isso como erro). Assim, se você ver um "o" começando alguma frase, já saiba que se trata de um artigo definido singular.

Exemplo: O material enfim chegou (artigo).

02. Por favor, jamais esqueça que os artigos apenas podem aparecer com substantivo. Ou seja: os artigos não aparecem com nenhuma outra classe gramatical que não seja o substantivo. Assim, se você ver um "o" com um verbo, ele é pronome (exemplo: peguei-o.)

03. Sempre que o "o" for pronome, ele fará referência a algo que já foi dito. Por exemplo, em *"O livro está sobre a mesa. Pegue-o!"*, o "o" que aparecer logo após o verbo *"pegar"* pois retoma o termo *"livro"*.

RESUMO:

- Se o *"o"* aparece iniciando frase, ele é artigo.
- Se o *"o"* aparece ligado a verbo, ele é pronome.
- O *"o"* como pronome sempre retoma algo que já foi dito anteriormente.

DICA FINAL: Essas três observações também valem para o *"a"* que pode ser pronome ou artigo.

PRONOMES POSSESSIVOS:

Os pronomes possessivos, como o próprio nome já denuncia, trazem consigo a ideia de posse, de que algo coisa pertence a alguém. Para cada pessoa do discurso há um pronome possessivo específico. Veja:

Numero	Pessoa	Pronomes Possessivos
singular	1ª	meu, minha, meus, minhas
	2ª	teu, tua, teus, tuas
	3ª	seu, sua, seus, suas
plural	1ª	nosso, nossa, nossos, nossas
	2ª	vosso, vossa, vossos, vossas
	3ª	seu, sua, seus, suas

Veja os exemplos abaixo:

- **Eu disse que este é o meu celular!/Nós dissemos que este é o nosso celular! (primeira pessoa)**
- **Tu dissestes que esse é o teu celular?/Vós dissestes que estes são os teus celulares? (segunda pessoa)**
- **Ele dormiu em seu quarto/Eles não dormiram em seus quartos (terceira pessoa).**

➢ **OBSERVAÇÃO: O DUPLO SENTIDO DO PRONOME *"SEU"***

O emprego dos pronomes possessivos, representados por *"seu"*, *"sua"*, *"seus"*, *"suas"*, em determinadas circunstâncias, pode causar duplo sentido.

Exemplos:

- *A mãe não autorizou que o filho dirigisse seu carro.*

Neste caso, estamos nos referindo ao carro de quem mesmo?

- Diante de tal perspectiva, o enunciado carece de uma reformulação, expressa por:

A mãe não autorizou que o filho dirigisse o carro dela.

Sempre que os pronomes "seu" e suas variações gerarem duplo sentido (ambiguidade) na frase, recomenda-se substituí-lo por *"dele"*, *"dela"*, *"deles"*, *"delas"*, dependendo do contexto.

PRONOMES DEMONSTRATIVOS:

Os pronomes demonstrativos são utilizados para fazer referência a itens localizados:

- ✓ **No espaço;**
- ✓ **No tempo;**
- ✓ **No texto.**

Os pronomes demonstrativos são estes:

(VARIÁVEIS = que podem ter formas masculina/feminina (gênero) e/ou singular/plural (número).
INVARIÁVEIS = não sofrem mudanças de gênero e número.)

PRONOMES DEMONSTRATIVOS PARA INDICAR SERES E OBJETOS NO ESPAÇO:

- ✓ **Se o objeto referenciado estiver próximo de quem fala, utiliza-se "ESTE", ESTA" e os plurais, e "ISTO".**
- ✓ **Se o objeto referenciado estiver próximo da pessoa com quem se fala, utiliza-se "ESSE", "ESSA" e seus plurais, e "ISSO".**
- ✓ **Se o objeto referenciado estiver longe de quem fala e da pessoa com que se fala, usa-se "AQUELE", "AQUELA" e seus plurais, e "AQUILO".**

Observe atentamente os textos abaixo e veja melhor a utilização dos pronomes demonstrativos:

"Esta é a minha família: esta é a minha esposa e estes os meus filhos."

Observe que, no desenho, a esposa do homem que está falando e os filhos dele estão todos próximos dele mesmo (quem é quem fala). Isso justifica a utilização dos pronomes *"esta"* e *"estes"*.

Perceba aqui que o jipe apontado está distante do turista que o indica (assim como dos outros turistas). Por isso, o pronome utilizado foi o *"aquele"*. Na verdade, aqui há a contração da preposição *"em"* e do pronome *"aquele"*, resultando no *"naquele"*.

PRONOMES DEMONSTRATIVOS PARA INDICAR TEMPO:

Os pronomes demonstrativos também podem ser utilizados para indicar tempo. Veja os casos:

- ✓ **Para indicar tempo presente, utiliza-se "ESTE", ESTA" e os plurais, e "ISTO".**
  EXEMPLO: O sol acordou mais luminoso do que nunca e isso me faz mais feliz nesta manhã.
  (PREPOSIÇÃO *"em"* + PRONOME *"esta"* = *"nesta"*)

- ✓ **Para indicar um passado próximo, usa-se os pronomes "ESSE", "ESSA", seus plurais e "ISSO".**
  EXEMPLO: Hoje está uma linda manhã, mas eu dormi muito mal nessa noite.
  (PREPOSIÇÃO *"em"* + PRONOME *"essa"* = *"nessa"*)

- ✓ **Para indicar passado distante, utiliza-se os pronomes "AQUELE", "AQUELA" e seus plurais, e "AQUILO".**
  EXEMPLO: Aqueles tempos eram melhores do os dias de hoje.

PRONOMES DEMONSTRATIVOS PARA INDICAR IDEIAS DENTRO DO TEXTO:

Por fim, os pronomes podem ser utilizados ainda para fazer referências ao que é dito dentro de textos.

- ✓ **Para retomar algo que já foi dito, usa-se "ESSE", "ESSA", seus plurais e "ISSO".**
  EXEMPLO: Ele terminou o namoro e isso é muito triste.

- ✓ **Para indicar algo que ainda será dito, usa-se "ESTE", ESTA" e os plurais, e "ISTO".**
  EXEMPLO: Isto é o que o Brasil precisa: justiça e amor.

- ✓ **Para indicar duas ideias distantes, utiliza-se os pronomes "ESSE" e suas variações (ou "ISTO"), e os pronomes "AQUELE" e suas variações (ou "AQUILO") nesta mesma ordem, sendo que o primeiro pronome retoma a ideia mais próxima (a última afirmação) e o segundo retoma a ideia mais distante (a primeira afirmação). Veja o exemplo:**

Um bom político deve ter estas duas características: honestidade e competência. Essa para que o seu trabalho possa ser visto com respeito e aquela para que o povo não perca a confiança na classe política brasileira, tão desacreditada atualmente no país.

PRONOMES RELATIVOS:

Os pronomes relativos têm esse nome porque eles são responsáveis por relacionar ideias e palavras umas às outras. Veja logo abaixo quais são os pronomes relativos:

Variáveis		Invariáveis
Masculino	Feminino	
o qual / os quais	a qual/ as quais	que
cujo / cujos	Cuja/cujas	quem
quanto /quantos	quanta/quantas	onde

- ✓ **EXEMPLOS:**
  - A cantora **que** acabou de se apresentar é péssima. **(= a qual)**
  - **As praias do Rio de Janeiro** são os lugares **onde** eu passei as férias.
  - O celular, **cujo** dono deixou conosco, já foi consertado.

- ✓ **OBSERVAÇÕES:**
  - Os pronomes *"cujo"/"cuja"* e plurais são utilizados para indicar posse.
  - O pronome *"onde"* só deve ser usado para indicar lugar.

PRONOMES INDEFINIDOS E INTERROGATIVOS:

Os pronomes indefinidos, como o nome já indica, transmitem informações de maneira indefinida, imprecisa, duvidosa. Por outro lado, os pronomes interrogativos recebem esse nome por sempre aparecerem em contextos indagatórios, ou seja: em perguntas. Atenção! Muitos pronomes indefinidos podem aparecer em perguntas. Quando isso ocorre, eles deixam de ser indefinidos e passam a ser interrogativos. Em outras palavras, o que torna um pronome indefinido em interrogativo é o fato de ele aparecer em perguntas. Veja a seguir quais são os pronomes indefinidos:

	Indefinidos variáveis			
	singular		plural	
	masculino	feminino	masculino	feminino
Pessoas ou coisas	algum	alguma	alguns	algumas
	nenhum	nenhuma	nenhuns	nenhumas
	muito	muita	muitos	muitas
	pouco	pouca	poucos	poucas
	tanto	tanta	tantos	tantas
	todo	toda	todos	todas
	outro	outra	outros	outras

Variáveis	Invariáveis
algum, alguns, alguma, algumas	alguém
nenhum, nenhuns, nenhuma, nenhumas	tudo
todo, todos, toda, todas	outrem
outro, outros, outra, outras	algo
muito, muitos, muita, muitas	cada
pouco, poucos, pouca, poucas	mais
certo, certos, certa, certas	ninguém
vário, vários, vária, várias	nada
tanto, tantos, tanta, tantas	menos
quanto, quantos, quanta, quantas	demais
um, uns, uma, umas	
bastante, bastantes	
qualquer, quaisquer	

- **LEMBRE-SE:**

  Quando pronomes indefinidos aparecem em perguntas, eles são classificados como pronomes interrogativos! No que se refere às perguntas, existem dois tipos: as diretas (terminadas com ponto de interrogação) e as indiretas, que não terminam com ponto de interrogação, mas transmitem, de maneira implícita, uma pergunta.

✓ **EXEMPLOS:**

Alguém falou mal de você hoje. (Pronome indefinido)
Alguém falou de mal de você hoje? (Pronome interrogativo)

Está faltando algo aqui. (Pronome indefinido)
Você trouxe algo para nós? (Pronome interrogativo)

Eu gostaria de saber qual é o seu nome. (pronome interrogativo, pergunta indireta.)
Qual é o seu nome? (pronome interrogativo, pergunta direta.)

PRONOMES DE TRATAMENTO

Chegamos agora à última classe dos pronomes. Trata-se aqui dos pronomes de tratamento. O que eles são? Bem, os pronomes de tratamento nada mais são do que expressões utilizadas para se referir a determinadas especiais que são revestidas de certa de autoridade por conta do cargo que ocupam. Veja alguns:

Pronome	Abreviatura		Emprego
	Singular	Plural	
você	V.	----------	Tratamento íntimo, familiar
Vossa Alteza	V.A.	V.V A.A.	Príncipes, princesas, duques
Vossa Eminência	V.Em.ª	V.Em.ªs	Cardeais
Vossa Excelência	V.Ex.ª	V.Ex.ªs	Altas autoridades do governo e oficiais das Forças Armadas
Vossa Magnificência	V.Mag.ª	V.Mag.ªs	Reitores de universidades
Vossa Magestade	V.M.ª	V.V M.M.	Reis, imperadores
Vossa Meretíssima	Usada por extenso		Juízes de direito
Vossa Reverendíssima	V.Rev.ma	V.Rev.mas	Sacerdotes
Vossa Senhoria	V.S.ª	V.S.ªs	Altas autoridades (é bastante frequente na correspondência comercial.)
Vossa Santidade	V.S.	----------	Papa
Senhor, Senhora	Sr. / Sr.ª	Sr.ˢ / Sr.ªs	Tratamento respeitoso em geral

➢ **NUMERAIS:**

Os numerais trabalham com o substantivo, quantificando-os. Ou seja: é da natureza dos numerais exprimirem o sentido de quantidade. Além disso, alguns numerais, os ordinais, podem transmitir a ideia de posição, ordem. Veja a seguir a classificação dos numerais:

- ✓ **NUMERAIS CARDINAIS: os numerais cardinais nada mais são do que a escrita por extenso dos numerais básicos. Exemplos: um, dois, dez, vinte, cem, duzentos, etc.**
- ✓ **NUMERAIS ORDINAIS: são os numerais que possuem o sentido de ordem, posição. Como exemplos de numerais ordinais há "primeiro", "segundo", "quinto", "centésimo", "nono", etc.**
- ✓ **NUMERAIS FRACIONÁRIOS: indicam frações. Exemplos: um terço, um quarto, meio, etc.**
- ✓ **NUMERAIS MULTIPLICATIVOS: expressam ideia de multiplicação dos seres, indicando quantas vezes a quantidade foi aumentada. Por exemplo: dobro, triplo, quíntuplo, etc.**
- ✓ **NUMERAIS COLETIVOS: referem-se ao conjunto de algo, indicando o número exato de seres que compõem esse conjunto. Por exemplo: dezena, dúzia, milheiro, etc.**

EXERCÍCIOS

01. (IBFC – TRE/PA, 2020.) Quanto à classificação gramatical das palavras, assinale a alternativa correta.

a) *"Maior que a **tristeza** de não haver vencido é a vergonha de **não** ter lutado!"*, Rui Barbosa. As palavras em destaque são substantivo concreto e advérbio de negação, respectivamente.
b) *"Difícil é ganhar **um** amigo em uma hora; **fácil** é ofendê-lo em um minuto."*, Provérbio Chinês. As palavras em destaque são artigo definido e adjetivo, respectivamente.
c) *"O medo **de** perder **tira** a vontade de ganhar."*, Wanderley Luxemburgo. As palavras em destaque são preposição e substantivo comum, respectivamente.
d) *"Arriscamo-**nos** a perder **quando** queremos ganhar demais."*, Jean de La Fontaine. As palavras em destaque são pronome oblíquo e conjunção, respectivamente.

02. (FCC – METRÔ/SP, 2019 [adaptda].) O substantivo está após o adjetivo em

a) Sofria daquele tipo de ***tristeza mórbida***.
b) Para ele, o fim do ano era sempre uma ***época dura***.
c) Que ***secreto desígnio*** haveria atrás daquilo.
d) No seu caso havia uma ***razão óbvia*** para isso.
e) como ele, a mãe era uma ***mulher amargurada***.

03. (IBADE – CÂMARA DE CACOAL/RO, 2018.) A alternativa que apresenta um substantivo masculino é:

a) preservação.
b) população.
c) natureza.
d) soluções.
e) ambiente.

04. (IDECAM – PREFEITURA DE IDEANOPÓLIS/GO, 2016.) São palavras citadas no texto que se apresentam no feminino, EXCETO:

a) Estresse.
b) Hipótese.
c) Depressão.
d) Enfermidade.

05. A classificação morfológica correta de todas as palavras de *"Deus, eu e o Rocha"* está em qual das alternativas abaixo?

a) Deus: substantivo/Eu: pronome/O: artigo/Rocha: substantivo
b) Deus: substantivo/Eu: pronome/O: numeral/Rocha: adjetivo
c) Deus: pronome/Eu: substantivo/O: artigo/Rocha: numeral
d) Deus: adjetivo/Eu: pronome/O: substantivo/Rocha: artigo
e) Deus: adjetivo/Eu: pronome/O: pronome/Rocha: pronome
f) Deus: numeral/Eu: adjetivo/O: substantivo/Rocha: substantivo

06. (FAUEL – PREFEITURA DE JANDAIA DO SUL/PR, 2019.) Considere as alternativas a seguir e marque a que contém uma palavra, utilizada do texto, que seja do gênero feminino.

a) Assunto.
b) Prazer.
c) Vocação.
d) Xadrez.

07. (FAUEL – PREFEITURA DE JANDAIA DO SUL/PR, 2019.) Examine as alternativas a seguir e marque a que contém APENAS palavras do gênero feminino.

a) mundo - dia - gato.
b) maltês - alegre - dois.
c) alegre - voar - prestar.
d) gente - andorinha - noivinha.

08. (FAUEL – PREFEITURA DE JANDAIA DO SUL/PR, 2019.) Analise as alternativas a seguir e marque a que indica APENAS adjetivos.

a) morto - boca - rima - homem
b) sagrada - limpa - pobre - populares
c) memória - coisa - cantadores - vida
d) diamante - memória - passado - ausência

09. (IDCAP – PREFEITURA DE GOVERNADOR LINDBERGH/ES, 2019.) Marque a alternativa que apresenta, entre outros termos, um substantivo sobrecomum.

a) Mangueiras; razão; mato.
b) Brasões; escola; cartilha.
c) Filho; estilo; mesmo.
d) Criança; ano; tempo.
e) Irmão; bem-te-vi; vizinhos.

10. (METROCAPITAL SOLUÇÕES – PREFEITURA DE NOVA ODESSA/SP, 2019.) Como se sabe, os substantivos podem ser divididos em vários tipos. Assinale a alternativa que não se refere a um tipo de substantivo.

a) Próprio
b) Comum
c) Concreto.
d) Baseado
e) Composto

11. (METROCAPITAL SOLUÇÕES – PREFEITURA DE NOVA ODESSA/SP, 2019.) Assinale a alternativa que NÃO apresenta um adjetivo:

a) elegante.
b) esperto.
c) foguete.
d) astuto.
e) indecente.

12. (AOCP – EBSERH, 2015.) Assinale a alternativa em que o termo destacado NÃO é um adjetivo.

a) "Ambientes ***iluminados***."
b) "Pesquisadores ***americanos***."
c) "Boas ***decisões***."
d) "Idioma ***nativo***."
e) "Língua ***estrangeira***."

13. (IBFC – EBSERH, 2016.) o vocábulo destacado em *"E o **amarrar** do sapato pode ser mais tranquilo"*, deve ser classificado morfologicamente como:

a) verbo.
b) adjetivo.
c) substantivo.
d) advérbio.
e) pronome.

14. Em "*O **companheiro** viking, que serve a comida de Hagar..."*, a palavra em destaque é um

a) Adjetivo
b) Pronome
c) Numeral
d) Substantivo.

15. Em *"De **dois** corações, um só se fez.."*, o numeral destacado é

a) Multiplicativo
b) Fracionário
c) Ordinal
d) Coletivo
e) Cardinal

16. Classifique as orações de acordo com o código representado:

A – artigo definido
B – artigo indefinido

a) Uns alunos chegaram mais cedo à escola ( ).
b) O bem sempre vencerá o mal ( ).
c) Preciso de uma explicação para o fato ( ).
d) Chegaram as encomendas ( ).
e) Nesta loja vendem-se uns artigos importados ( ).

GABARITO COMENTADO.

01. **Letra d.** De fato, o *"nos"* é um pronome pessoal do caso oblíquo átono. A palavra *"quando"* é uma conjunção que transmite a ideia de tempo.

02. **Letra c.** *"Desígnio"* é um substantivo e *"secreto"* é adjetivo. Na alternativa "c" o substantivo aparece após o adjetivo ("*secreto desígnio"*)

03. **Letra e.** *"Ambiente"* é palavra masculina (admite os artigos *"o"* e *"um"*).

04. **Letra a.** *"Estresse"* é substantivo masculino.

05. **Letra a.** *"Deus"* é substantivo, *"eu"* é um pronome pessoal do caso reto (primeira pessoa do singular) e *"Rocha"*, por sua vez, também é substantivo (um nome).

06. **Letra c.** *"Vocação"* é um substantivo feminino ("A vocação").

07. **Letra d.**

08. **Letra b.** Todas as palavras da alternativa são adjetivos.

09. **Letra d.** *"Criança"* é uma palavra feminina, mas a criança pode ser menino ou menina.

10. **Letra d**. Não existem substantivos "baseados" (existem os derivados).

11. **Letra a.** *"Foguete"* é substantivo.

12. **Letra c.** *"Decisões"* é substantivo. *"Boas"* é adjetivo, pois caracteriza o substantivo *"decisões"*.

13. **Letra c.** Pelo fato de *"amarrar"* está acompanhado do artigo *"o"*, isso faz com que *"amarrar"* seja substantivo (artigos apenas podem aparecer com substantivos).

14. **Letra d.** Na frase, *"companheiro"* está acompanhado do artigo *"o"*, logo só pode ser um substantivo (não esqueça: artigos apenas podem aparecer com substantivos)

15. **Letra a.** *"Dois"* é um numeral cardinal. Trata-se da escrita por extenso de um número básico.

16.

- Letra a: **B (uns)**
- Letra b: **A (o)**
- Letra c: **B (uma)**
- Letra d: **A (as)**
- Letra e: **B (uns)**

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

Acompanhe-me nas redes sociais:

- ✓ INSTAGRAM: @profnatancosta
- ✓ YOUTUBE: Prof. Natan Costa – Português
- ✓ BLOG: www.profnatancosta.wordpress.com
- ✓ E-MAIL: laboratoriodalingua@yahoo.com

Bons estudos!